CEREST São Bernardo do Campo

Título: RODAS DE CONVERSA SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores: Andréia De Conto Garbin, Nancy Yasuda, André Marques Vilela, Clarice Gentilli, Rodrigo Brasil, Luana Secafem

Instituições envolvidas: CEREST SBC (Secretaria de Saúde), Central de Trabalho e Renda (Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo)

INTRODUÇÃO

Numa ação intersetorial, como estratégia para introduzir a saúde na agenda das ações municipais relacionadas ao trabalho, desde agosto de 2011 o CEREST oferece orientação à população (no caso, trabalhadores do mercado formal e informal e desempregados da região do ABC) sobre a temática da Saúde do Trabalhador e sobre prevenção de agravos a saúde no trabalho na Central de Trabalho e Renda-CTR, espaço público municipal que abriga várias iniciativas relacionadas ao trabalho (central de vagas, cursos de qualificação, apoio a empreendimentos solidários, seguro desemprego, entre outros).

MÉTODO

Inicialmente o CEREST realizou discussão sobre o tema com os atendentes da Central de Trabalho e Renda, como preparação para o trabalho com o público. As rodas de conversa com os usuários do CTR ocorrem três vezes por semana, sendo um horário no período vespertino e dois no período matutino. Os técnicos do CEREST anunciam a temática da Saúde do Trabalhador e

fazem o convite para a atividade, aos usuários que aguardam o atendimento. Em círculo, o grupo faz uma conversa semi-dirigida, abordando temas como a importância do trabalho na vida das pessoas; definição de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; riscos à saúde nos ambientes de trabalho, prevenção de agravos.

RESULTADOS

Percebe-se a incorporação da temática também pela equipe do CTR, que encaminha usuários para esclarecimento com os técnicos do CEREST.

Percebe-se que ainda há grande falta de informação com respeito à temática da saúde do trabalhador, na percepção da população sobre riscos dos ambientes de trabalho e sobre o que fazer em caso de acidentes e doenças ocupacionais.

O número de participantes da atividade ainda é baixo, a avaliação dos técnicos e dos próprios participantes é que o momento singular que estão vivendo, a busca pela inserção ou reinserção no mercado de trabalho, faz com que não se interessem por outros assuntos, ainda que sejam da esfera do trabalho.

Assim, tem-se buscado estimular o interesse e a participação, com o uso de filmes e outras estratégias de sensibilização para a temática.

CONCLUSÃO

Vários usuários referem que se interessaram pela atividade porque já sofreram algum agravo relacionado ao trabalho, e outros com cursos em diversas áreas desconheciam seus direitos em situações de agravos à saúde decorrente do

trabalho, o que indica a necessidade de maior investimento em ações educativas, informativas e de prevenção.

Tema Promoção da Saúde e de Ambientes e Processos de Trabalho Saudáveis;